

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE CAPTURA DE FLEBÓTOMOS

Eliz Oliveira Franco¹

Rafael Nunes Carvalho²

Eric Mateus Nascimento de Paula³

Os flebotomos são pertencentes ao reino Animalia, ao filo Arthropoda, a classe Insecta, subclasse Pterygota, ordem Diptera, família Psychodidae, e são responsáveis pela transmissão das leishmanioses no Brasil. A alta variedade desses insetos faz com que se tenha uma alta incidência das antropozoonoses, sendo a sua captura e identificação indispensáveis para a realização de medidas profiláticas específicas. Com o objetivo de identificar os principais métodos e técnicas de captura dos flebotomos, foi realizada uma revisão bibliográfica através de artigos científicos publicados em bases de dados como Ministério da Saúde, Google Acadêmico e SciELO - *Scientific Electronic Librari Online*. A captura irá depender dos objetivos da pesquisa e do quanto se conhece sobre a fauna e a área investigada. A armadilha de pano que se destaca é a Damasceno. Ela requer duas pessoas, uma sendo responsável por ficar na parte interna da cabana com a função de capturador com um aspirador manual e uma lanterna e o outro do lado com a função de deixar o pano esticado. O capturador com auxílio do graveto e do aspirador de sucção remove os insetos pousados na parede da armadilha. Outra armadilha de pano é através da adição de fumaça obtida de mechas de algodão queimadas ou de partes de cigarros acesos, sendo realizado o mesmo procedimento anterior. Faz-se necessário lembrar que a iluminação feita pela lanterna é de extrema importância, por proporcionar incômodo aos insetos fazendo com que eles sejam capturados mais facilmente. A Armadilha de Shannon, de pano e com forma retangular deve existir em seu interior atrativos para os insetos como: fontes de luz, pequenos animais e também o próprio homem. Porém as armadilhas mais utilizadas são as luminosas. Uma das mais empregadas na captura dos flebotomíneos é a luminosa miniatura do tipo CDC por ter como grande vantagem o transporte dos insetos vivos para o laboratório por possuir gaiola de manutenção, porém dependendo da densidade os mesmos podem ser danificados ou mortos por terem que

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Email: elizfranco17@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



transpassar obrigatoriamente a hélice. A armadilha Falcão tem como pontos positivos o seu uso portátil, resistente, de baixo custo e por ser feita de material PVC, o que proporciona maior concentração de luz. Outros métodos de captura é utilizando como atrativo uma isca animal. A de uso mais frequente é a Disney, que utilizará uma gaiola para abrigar o animal que servirá como isca para os flebotomos. Ward (1977) desenvolveu a armadilha do tipo funil, com a utilização de roedores. Em climas secos o processo de coleta utilizando superfícies adesivas ou feitas de papel ou de plásticos, perto dos abrigos naturais são mais eficazes, ao contrário da realização em regiões de clima quente e úmido. A identificação dos métodos e técnicas para a captura dos flebotomíneos são de extrema importância pelos mesmos serem responsáveis pela transmissão de uma antropozoonose de grande preocupação para a saúde pública. Com isso a partir da captura e identificação será possível conhecer a fauna flebotomínica proporcionando dessa forma subsídios para ações específicas destinadas para a sociedade.

Palavras-chave: Armadilhas. Dípteros. Flebotomíneos. Leishmaniose. Vigilância Entomológica.